



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓREITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA
NOME DA DISCIPLINA: BATAILLE E O POTLATCH.
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Edem Vaz
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 04 (CH/Teórica:04 - CH/Prática: 00)
PRÉ-REQUISITO E/OU CO-REQUISITO (se houver):
RECOMENDAÇÕES: O curso será centralizado em leituras que serão feitas diretamente no texto do livro: A Parte Maldita de Georges Bataille. Compreender como Bataille interpreta a questão do potlatch nas diferentes culturas e como isto pode ser compreendido no mundo moderno da tecnologia e ciência.
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.
I - OBJETIVO GERAL: Conhecer as ideias filosóficas de Bataille e sua relação com os conceitos básicos de improdutivo, produção, despesas, troca, manducação, morte, reprodução sexuada, sociedade de consumo, e o grande potlatch via tecnologia, ou seja, culto libatório moderno.
II - OBJETIVO ESPECÍFICO: O potlatch como culto libatório do consumismo moderno.
III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I –O improdutivo, a parte maldita, o potlatch nas diferentes culturas: “primitivas” e “modernas”. II –A sociedade de consumo e a sociedade de empreendimento. III –Manducação, morte e reprodução sexuada. IV –A técnica e a tecnologia no culto libatório. V – As instituições modernas e o culto libatório.
IV - METODOLOGIA: Leituras de textos. Aulas expositivas e apresentações de trabalhos.
V - AVALIAÇÃO: Trabalhos escritos, exposição e provas.
VI - BIBLIOGRAFIA:

BATAILLE, G. **A Parte Maldita: precedida de a noção de despesa.** Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro, 1975. Imago editora LTDA.

JORON, Philippe. **A Vida improdutiva: Georges Bataille e a Heterologia Sociológica.** Tradução de Tania do Valle Tschiedel. Porto Alegre, 2013. Editora sulina.

NUDES, Benedito. **No tempo do Niilismo: e outros ensaios.** São Paulo, 1993. Editora Ática.

----, **Heidegger & Ser e Tempo.** Rio de Janeiro, 2010. Jorge Zahar editor.

NIETZSCHE, F. **Assim Falou Zaratustra.** Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo, 2011. Companhia das Letras.

----, **Vontade de Poder.** Tradução e notas de Marcos Sinésio Pereira Fernandes. Rio de Janeiro, 2008. Editora CONTRAPONTO.

----, **A Gaia Ciência.** Tradução de Jean Melville. São Paulo, 2003. Editora Martin Claret.

HÉBER-SUFFRIN, P. **O Zaratustra de Nietzsche.** Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro, 2003. Jorge Zahar Editor.

HENRY, M. **A Barbárie.** Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo, 2012. Realizações editora.

----, **A Morte dos Deuses: vida e afetividade em Nietzsche.** Tradução de Antonio José Silva e Sousa. Rio de Janeiro, 1985. Jorge Zahar Editor.

BAUDRILLARD, Jean. **A troca simbólica e a morte.** Tradução de João Gama. Lisboa, 1976. Edições 70. Vol. I e II.

----, **A Sociedade de Consumo.** Tradução de Artur Morão. Lisboa, 1995. Edições 70.